AFLATOXICOSE E ENTEROTOXEMIA EM CÃES (RELATO DE CASO). JUNQUEIRA, A.C.C.; FELICIO, P.S.; SAMPAIO, P.H.S.; DEL FAVA, C. Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: delfava@biologico.sp.gov.br. ***Aflatoxicosis and enterotoxemia in dog (case report).***

As aflatoxinas são um grupo de compostos tóxicos, produzidos por fungos do gênero *Aspergillus* (*A. flavus*, *A. parasiticus*, *A. nomius* e *A. tamarii*), que, em condições favoráveis de temperatura e umidade, podem produzir aflatoxinas do tipo B1, B2, G1 e G2. A aflatoxina B1 apresenta maior toxicidade e pode causar necrose aguda, cirrose e carcinoma de fígado em muitas espécies animais. A enterotoxemia é uma toxinfecção aguda causada pelas toxinas do bacilo anaeróbico *Clostridium perfringens*, após desequilíbrios da microbiota intestinal, causando morte súbita. Esse bacilo é classificado em cinco tipos toxigênicos (A - E), de acordo com a produção de quatro toxinas principais (alfa, beta, epsilon e iota). O *C. perfringens* tipo C produz as toxinas alfa e beta. Virtualmente, todas as cepas isoladas de cães são do tipo A, com raros relatos da infecção por *C. perfringens* tipo C associada à enterite hemorrágica letal hiperaguda em cães. Em um canil de criador da raça Bulldog Francês, quatro animais, com idades entre 30 e 40 dias, apresentaram óbito após quadro agudo de diarreia hemorrágica. A carcaça de um animal foi refrigerada e enviada para necropsia no Laboratório de Anatomia Patológica do Instituto Biológico, SP. Os fragmentos foram fixados em formol 10% tamponado para histopatológico e as fezes encaminhadas para exame de fezes (pesquisa de ovos de helmintos e protozoários). Na análise macroscópica foi observada mucosa conjuntival perlácea (anemia), olhos fundos indicando sinais de desidratação, estômago vazio, vesícula biliar repleta de bile, intestino delgado e grosso congestos e com conteúdo pastoso e hemorrágico. No histopatológico foram observados fibrose periportal discreta com replicação dos ductos bilíferos (lesão crônica sugestiva de enterotoxemia) e discreto infiltrado inflamatório mononuclear. No intestino delgado e grosso havia necrose hialina da mucosa intestinal (lesão aguda sugestiva de enterotoxemia), discreto infiltrado inflamatório mononuclear, congestão e edema da submucosa e ausência de parasitos intestinais. O coração, timo, adrenal, estômago e reto não apresentaram alterações. Foram diagnosticadas nefrose e necrose hialina intestinal (enterotoxemia), colangiohepatite purulenta com replicação de ductos bilíferos (aflatoxicose). Houve lesão renal (nefrose) e intestinal (necrose hialina) características de enterotoxemia (*Clostridium perfringens*), por alteração brusca na dieta do animal. A colangiohepatite é lesão sugestiva de aflatoxicose, causada por ração mofada. A dieta do animal causou o óbito, e, por essa razão, o criador foi orientado a rever a quantidade e a frequência oferecidas, o tipo de dieta e o fabricante, que são de fundamental importância para evitar a fermentação e a alteração da flora intestinal (enterotoxemia), bem como melhorar as condições de armazenamento da ração, a fim de evitar umidade e proliferação de fungos causadores de micotoxicoses.